

IMPACTO ECONÓMICO SETORIAL/REGIONAL DA EPIDEMIA - COVID-19

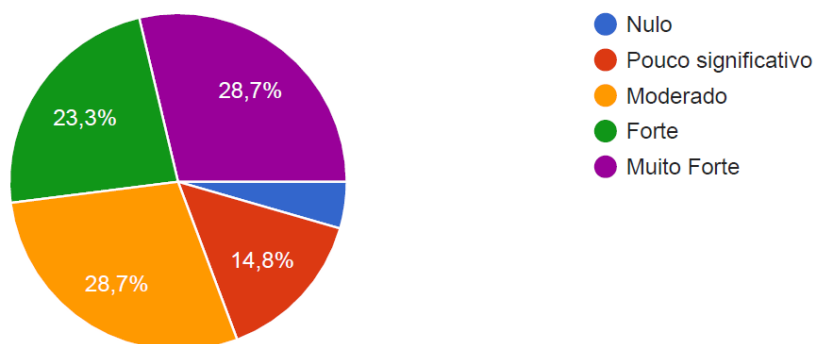
O agravar da situação pandémica justificou o envio de um terceiro inquérito on-line por parte da AIDA CCI ao tecido empresarial do distrito de Aveiro, de forma a se continuar a identificar os impactos provocados pela pandemia do novo coronavírus.

O 3º inquérito foi enviado a 31/03/2020, para o universo das empresas do distrito e região de Aveiro, tendo obtido 425 respostas até ao dia 02/04/2020.

1 – Identifique as dificuldades no abastecimento/importações sentido na sua empresa

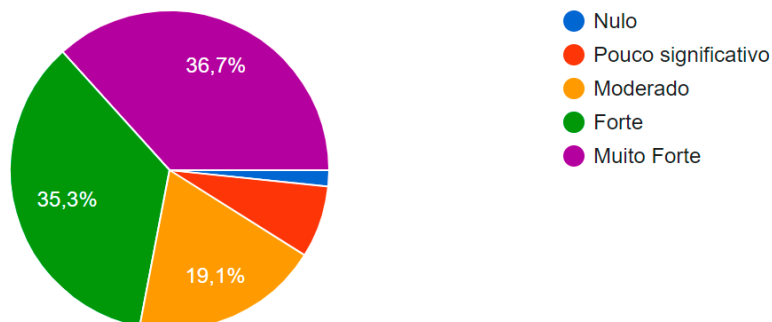
1.1 – Impacto sentido atualmente

425 respostas



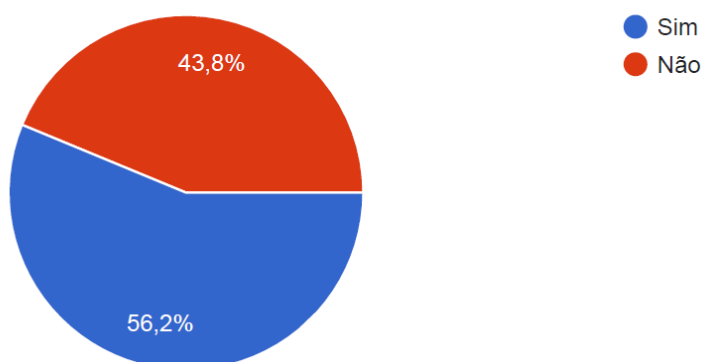
1.2 – Impacto esperado

425 respostas



1.3 – A sua empresa está a ser afetada por interrupção no abastecimento de produtos/serviços por parte dos fornecedores?

425 respostas



1.3.1 – Se respondeu sim, que produtos/serviços, e para cada um deles em que país é que esse produto é feito/esse serviço tem origem. Descreva o problema

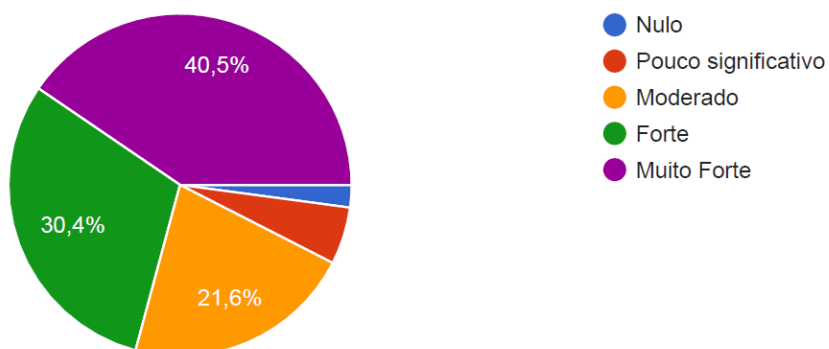
Produtos/serviços	País de origem	Problema
Tecidos, têxteis e acessórios	Espanha, Itália, China, Japão, Coreia, Bangladesh e Paquistão	Encerramento das fabricas
Espumas	Portugal/Ovar	Cerca municipal
Colchões	Espanha e Portugal	Não há entregas
Componentes para compressores	Itália, Alemanha e Espanha	Encerramento das fabricas
ferramentas a tintas spray	Itália, Espanha, Polónia	Encerramento das fabricas
Material Plástico	Alemanha	Não há entregas
Tubos, vigas e outras matérias primas	Portugal/Ovar	Cerca municipal
Aglomerado	Alemanha	Barreiras sanitárias
Válvulas e Inox	Itália e Espanha	Encerramento das fabricas
dificuldades a nível de transportes	Itália, Espanha, França e alguns países de leste.	Encerramento das fabricas
vidros e gesso para industria cerâmica	Espanha	Encerramento das fabricas
papel	Espanha	Encerramento das fabricas
componentes automóvel e motos	Espanha, França, Alemanha e Itália	Encerramento das fabricas

Produtos/serviços	País de origem	Problema
Equipamentos eléctricos	Espanha, Itália e China	Não há entregas
Pisos em borracha	Portugal	Não há entregas
Técnicos de manutenção, recebimento de rótulos	Portugal e Espanha	Encerramento das fabricas
Materiais, ferramentas, etc para que as máquinas	Espanha e Angola	Encerramento das fabricas
Chapa de aço, tubo de aço, Andaimos, Escadas	Itália e França	Não há entregas
Metais preciosos, Tintas de Impressão, serviços de manutenção	União Europeia	Não há entregas
Entrega de blocos de aço	Espanha, Itália e Portugal/Ovar	Encerramento das fabricas
CPL e HPL revestimentos	Espanha e Itália	Encerramento das fabricas
Subcontratação de serviços de metalomecânica	Portugal/Águeda	Não há entregas
Produtos fabricados na Ásia	Espanha e Alemanha	Distribuidores encerrados
Tampas de vidro, embalagens	China e Portugal/Ovar	Não há entregas
Máquinas, componentes de máquinas, matérias-primas (aços)	Itália, Suíça, Áustria, Alemanha, Turquia, China e Índia	encerramento das fab Encerramento das fabricas cas
Fornecimento de Bobines de alumínio Pré-lacado	Espanha e Itália	Não há entregas
Produtos de aço provenientes e Motores	Espanha, Itália e China	Não há entregas
Montagem de equipamentos e assistência técnica	Itália e Alemanha	Encerramento das fabricas
Peles e sola	Itália e Espanha	Encerramento das fabricas
Consumíveis	Itália e Alemanha	Encerramento das fabricas
Ferro	Itália	Encerramento das fabricas
Equipamentos de Embalagem	Itália	Encerramento das fabricas
Componentes eletrónicos	Finlândia, Áustria, Espanha, UK, Bélgica e Alemanha	Não há entregas
Arame	França, Espanha e Itália.	Encerramento das fabricas
Materiais para redes de águas e saneamento	França e Espanha	Encerramento das fabricas

2 – Redução da procura sentida na sua empresa

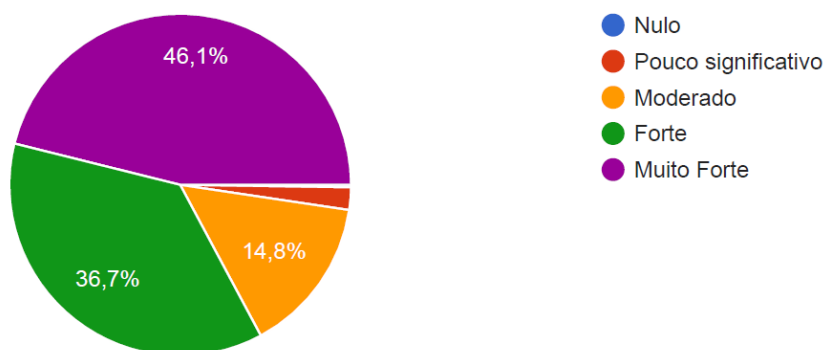
2.1 – Impacto sentido atualmente

425 respostas



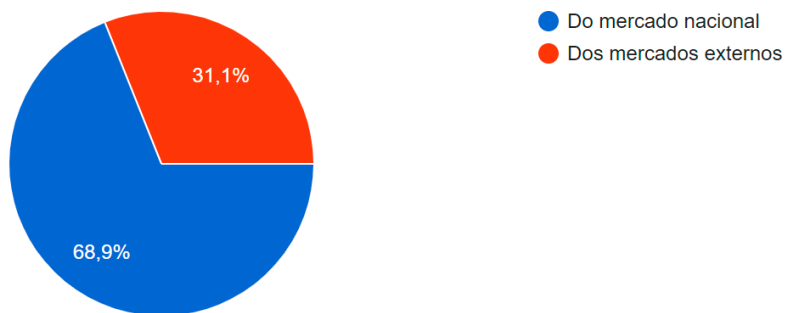
2.2 – Impacto esperado

425 respostas



2.3 – Por parte de clientes

425 respostas

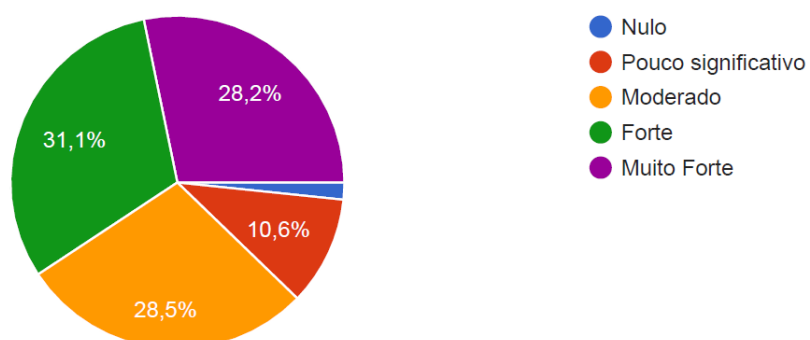


3 – Outras áreas de dificuldades sentidas na sua empresa

A – Tesouraria

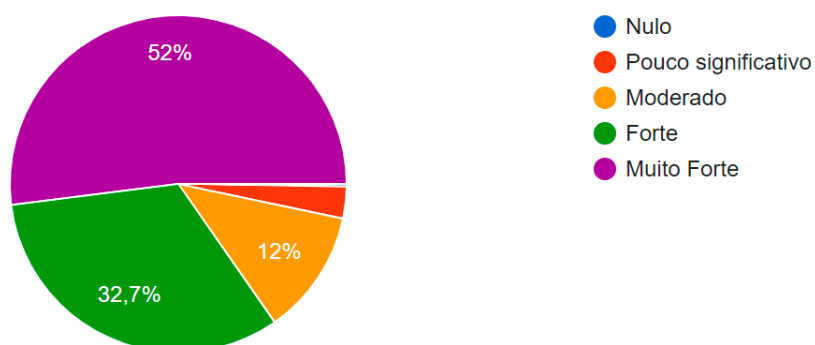
3.A.1 - Impacto sentido atualmente

425 respostas



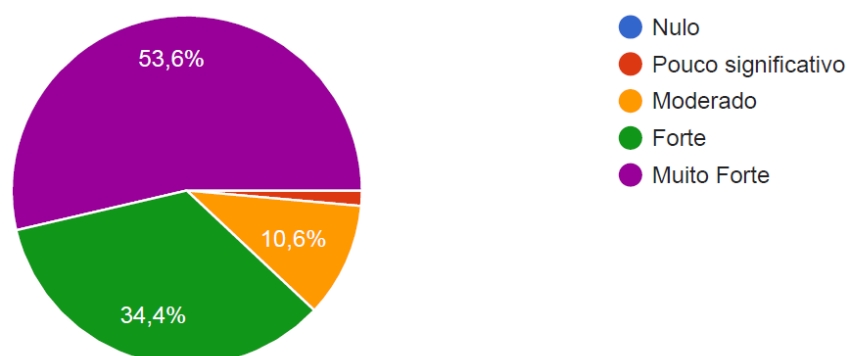
3.A.2 - Impacto previsto no final de abril

425 respostas



3.A.3 - Impacto previsto no final do ano

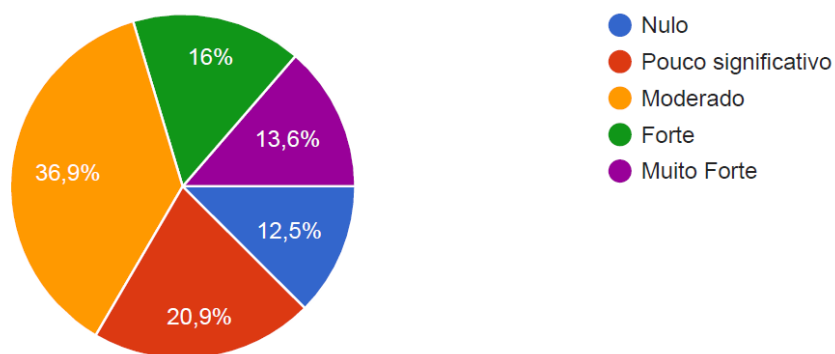
425 respostas



B – Transportes/Logística/Alfândegas

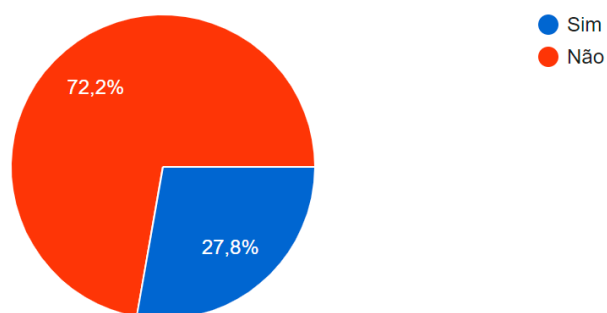
3.B.1 - Impacto sentido atualmente

425 respostas



3.B.2 – A sua empresa está a ser afetada por bloqueios transfronteiriços de mercadorias (problemas relacionados com transportes, logística, funcionamento das alfândegas, etc)?

425 respostas



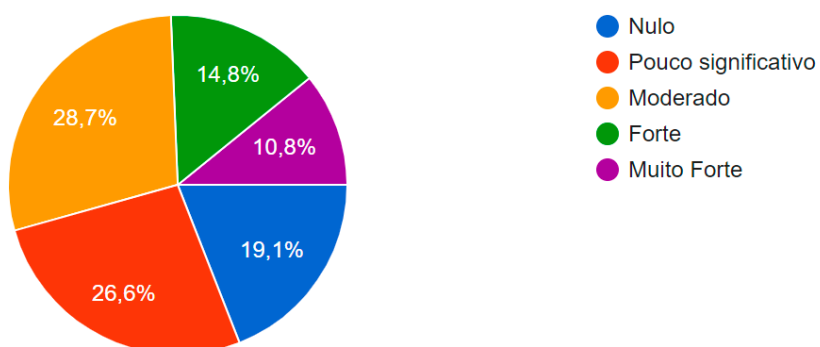
3.B.2.1 – Se respondeu sim, que produtos e em que países/fronteiras e descreva o tipo de problemas e as razões formais invocadas

Produtos/serviços	País de origem	Problema
Tubagens Pex, Multicamada, Corrugados, isolados e produtos destinados à Bricolage -	Espanha, França, Alemanha, Chipre e Itália	Encerramento de fronteiras e falta de camiões
Equipamento eletrónico	Espanha, França e Itália	Encerramento de fronteiras
Peles	Itália e Espanha	Encerramento de fronteiras
Equipamentos e Consumíveis de embalagem	Espanha	Encerramento de fronteiras
Produtos de protecção e segurança, e material de inox., máquinas e outros equipamentos, material da 3M quer de protecção quer material para a industriada metalomecânica do inox, quer máquinas e equipamentos.	Itália, Espanha e Alemanha	Encerramento de fronteiras
Móveis	Espanha	Empresas fechadas
Peças plásticas	Espanha	Empresas fechadas
Peças de Mobiliário. Mercados	Reino Unido e EUA	Fronteiras encerradas
Aço inoxidável	Espanha, Itália, Alemanha e China	Empresas fechadas
Equipamentos e Madeiras	Itália e Espanha	Empresas fechadas
Material para reparação automóvel,	França e Espanha,	Fronteiras controladas
Produtos Alimentares para,	Burkina Faso	Problemas fronteiriços
Exportação de granitos	Espanha e França	Empresas fechadas
Cortiça	Itália	Empresas fechadas
Fabrico de essência de perfumes	Espanha	Empresas fechadas
Materiais, reagentes e consumíveis de laboratório	Espanha, Alemanha, França, China	Empresas e fronteiras fechadas
Bicicletas, Quadros	França, Suécia e Espanha	Empresas e fronteiras fechadas
Armações e lentes	Itália	Empresas e fronteiras fechadas
Acessórios para composição em reservatórios de GPL	França	Empresas e fronteiras fechadas

C- Perturbações decorrentes da ausência de trabalhadores

3.C.1 - Impacto sentido atualmente

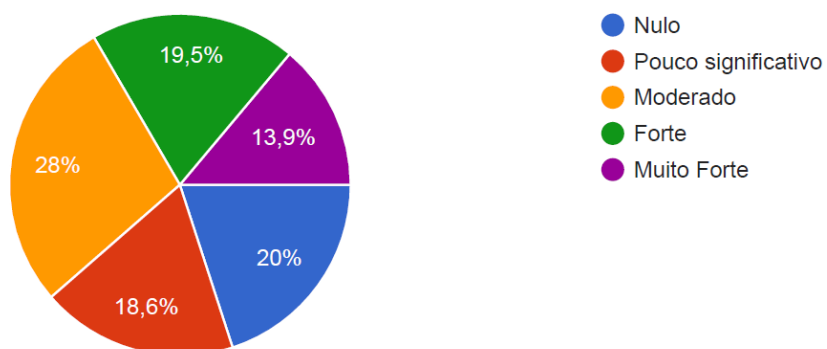
425 respostas



D- Medidas protecionistas recentes adotadas pelos mercados externos

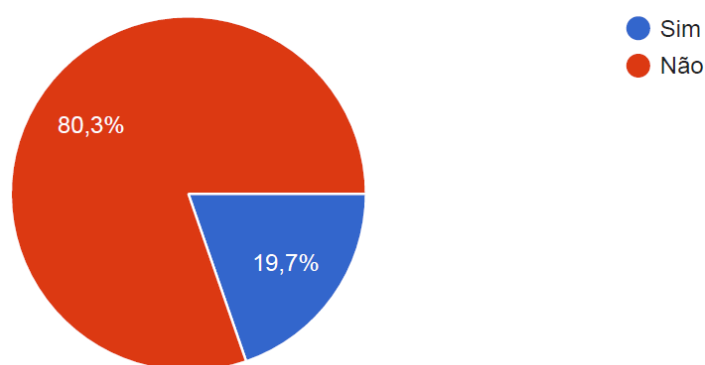
3.D.1 - Impacto sentido atualmente

425 respostas



3.D.2 – Alguns países estão a adotar medidas de restrição das suas exportações de determinados produtos (produtos relacionados com o setor da saúde e não só). A sua empresa está a ser afetada no seu abastecimento por essas restrições?

421 respostas



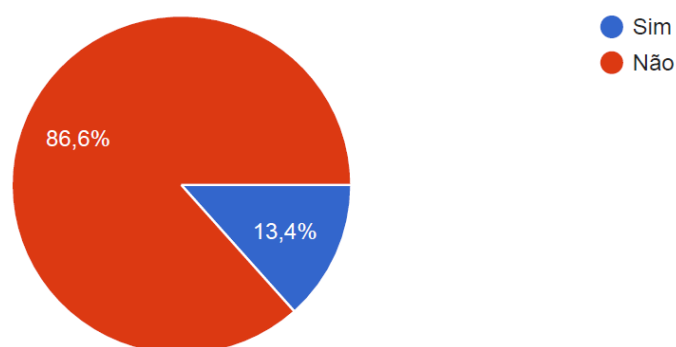
3.D.2.1 – Se sim, que produtos e de que países

Produtos/serviços	País de origem
Automação.	Itália e Espanha
Betoneiras.	França e Espanha
Acessórios de pintura	Paraguay
Matérias-primas (aços)	Espanha e Itália
Álcool Etilico e Isopropílico	Espanha
Bolbos Plantas	Holanda
Componentes para Cadeiras	Itália
Tecidos e Artigos de Moda	Italia, Grécia e França
Colchões	Espanha
Compressores e material para assistência técnica	Itália, Alemanha e Espanha.
Ferramentas para a indústria automóvel	Espanha
Madeira	Espanha
Autocaravanas	Itália

Produtos/serviços	País de origem
Peles, solas, couros e produtos químicos	Itália e Espanha
Ferramentas diamantadas	Itália
Matérias-Primas e Componentes para a Indústria do Calçado	Itália e Espanha
Capacetes	Europa, EUA e vários países asiáticos
Materiais, reagentes e consumíveis de laboratório provenientes	Espanha, Alemanha, França
Peças fundidas	Índia
Sementes, fertilizantes e agroquímicos para novas culturas agrícolas.	Espanha, França e Alemanha.

3.D.3 – Alguns países terceiros (fora da EU) estão a adotar medidas de restrição das suas importações de determinados produtos. A sua empresa está a ser afetada nas suas exportações por estas restrições?

425 respostas



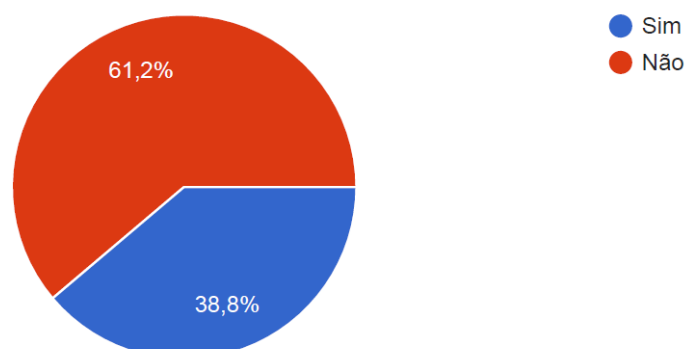
3.D.3.1 – Se sim, que produtos e em que países

Produtos/serviços	País de origem
Louça de cozinha,	Argélia, Marrocos, Egipto, Tunísia, USA, México, UK
Aço.	China
Mobiliário de Escritório	Angola
Vinhos	USA e Canadá
Produtos do sector gráfico + sector hoteleiro (turismo) + materiais de construção + bens alimentares.	Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique
Divisórias	Israel
Peles	Índia
Bolsas/Cintos	Canadá, USA e Moçambique
Alimentares	Burkina Faso
Embalagens em TNT	Malásia
Serviços técnicos de engenharia.	China
Capacetes	Filipinas, Malásia
Calçado	Dubai
Peças automóveis	Angola
Produtos oftalmológicos	China
Sistemas de tubagens	Argélia, Kuwait e Qatar

4 – Suspensão de atividade relacionada com a epidemia

4.1 – A empresa suspendeu a sua atividade por causa da epidemia?

425 respostas



4.1.1 – Se sim refira o numero de trabalhadores afetados

O número de trabalhadores afetado pela suspensão das atividades causadas pelo COVID-19 foi de 4238 trabalhadores.

5 – Comentários adicionais sobre o impacto da epidemia COVID-19 na sua empresa

Transcrição das principais respostas
Provavelmente no fim de Abril a empresa irá encerrar a sua produção (lay-off)
Até ao momento o principal impacto é a nível de tesouraria, resultante da suspensão de pagamentos por parte de clientes assim como a paragem de actividade nomeadamente em clientes do sector automóvel; além disso, e entrega de bens está mais difícil senão impossível decorrente dos constrangimentos de logística, fecho de empresas e limitação de mobilidade
Trabalhamos com autarquias, que suspenderam os contactos com o nosso sector comercial e suspenderam as obras em curso e as obras que estavam em fase de serem iniciadas.
A Estratégia do sector da cerâmica e empresas fornecedoras do sector está a ser de paragem de 2 a 3 semanas com recurso a férias dos trabalhadores por completa ausência de encomendas ou anulação das mesmas
Prestamos serviços a empresas que estão fechadas, na sua maioria, para mercados onde os clientes sofrem do mesmo. Eventos (feiras, reuniões B2B, certames) estão anulados ou adiados.
Grande redução da procura; muito provável dilatação dos prazos de recebimento e crescimento das imparidades, com impacto significativo na liquidez da empresa
O impacto principal vem do mercado externo, ao qual estamos mais expostos uma vez que estamos em 78 países. Vários países e nomeadamente Europeus, fecharam e não aceitam as mercadorias encomendas e que temos fabricadas há duas semanas.
Iremos recorrer ao lay-off. Neste momento a procura de serviços é muito baixa e não temos proveitos suficientes para pagar aos funcionários
Os impactos estão a ser avassaladores ao nível comercial com o cancelamento das encomendas.
Muito provavelmente iremos encerrar totalmente ou parcialmente devido ao fato de os nossos clientes estarem a encerrar e a dificuldade no fornecimento de aço.
A curto prazo fortíssimo impacto nas vendas porque as fabricas estão e encerradas e na tesouraria uma vez que os clientes não estão a pagar nas datas. A longo prazo eventuais reduções na atividade e nos recebimentos/credito a clientes.
Funcionários em casa à 15 dias por opção da administração com ordenado por inteiro e sem descontar férias. Entrada proibida no armazém e escritórios a pessoas externas. Transportadores, clientes e fornecedores são recebidos no parque exterior com um mínimo de 2mts de distância. Guias entregues sem assinar.
Atividade completamente parada, devido a cerco municipal em Ovar Iremos sentir maior impacto a partir do mês de abril, à medida que as empresas vão sentindo cada vez mais dificuldades de tesouraria. Não nos parece que as medidas tomadas pelo Governo sejam suficientes, já que só estamos a adiar o problema para à frente. Ora, se neste momento as empresas não têm condições para honrar os seus compromissos mensais, irão ter daqui a uns meses, com a crise no seu expoente máximo?! Não nos parece..
Dificuldades em acesso a crédito: os bancos não estão a facilitar; o dinheiro está a demorar demasiado tempo a ser injectado nas empresas; as medidas de manutenção dos postos de trabalho são insuficientes e em alguns casos não tem impacto imediato; as instituições como segurança social não sabem dar respostas conclusivas sobre as medidas no que diz respeito às dúvidas colocadas. Nenhuma empresa PME tem tesouraria que aguente 3 meses sem vendas; as medidas vão ajudar estes 2/3 meses mas e depois? a economia não vai retomar rapidamente como se pensa nem vai voltar a ser o que era. as possibilidades de um 2º surto são alarmantes. Apesar das medidas estarem finalmente a ser mais claras, ainda têm alguns aspectos que criem incerteza.
Redução de encomendas a entregar em Abril/ Paralisação eventual 2ª. Quinzena
Calculo que o impacto brutal vai ser sentido a partir do final de Abril, os meus clientes estão cada vez a pedir menos quantidade, temo que deixe de rodar. Foi suspensa por parte dos clientes amostras e provas de novos produtos a introduzir no mercado já planeadas para esta altura e as dos próximos 3 meses também. Temos um balcão encerrado por falta de clientes que justifique.
Mantemos trabalhadores vindos de obras no exterior de quarentena e temos que suportar os custos totais, pois não têm direito à declaração de isolamento profilático.

Transcrição das principais respostas
Como a nossa atividade é produção e montagem ainda conseguimos estar abertos enquanto conseguirmos ter a matéria prima e os materiais para produzir e montar em obra, no entanto caso os nossos fornecedores fechem nós teremos de fechar e por outro lado nas Obras é muito difícil arranjar onde almoçar, jantar e dormir. Os nossos trabalhadores neste momento cozinham para se alimentar num apartamento em alenquer que temos para o pessoal. E mesmo que a obra seja longe de alenquer, eles tem de ir para lá porque não há outra alternativa para alojamento.
Sendo uma PME, o teletrabalho é uma realidade nova e bastante exigente, quer em termos de adaptação de cada trabalhador, quer em alterações necessárias aos sistemas informáticos da empresa. A coordenação das equipas é mais exigente e a quebra de produtividade é inevitável. Por outro lado, sentimos dificuldades no lado da resposta por parte das consultas a fornecedores (maior tempo de resposta, maior prazo de entrega das mercadorias, menor cadência nos serviços de transportes, indefinição de quantidades e stocks disponíveis e prazos de entrega a curto/médio prazo). No lado da procura, a queda é bastante acentuada pois a maior parte dos nossos mercados são países africanos que se encontram em estado de emergência e por isso não estão a funcionar (entidades públicas e grande parte de privadas) e portanto não estão a concluir os processos de aquisições que já tinham iniciado, adiando a decisão de compra para mais tarde e não estão a efectuar novas consultas para novos produtos.
À data estamos a laborar a 50% da N/ capacidade, ainda não despedimos ninguém, nem é N/ intenção fazê-lo, mas se a situação continuar durante o mês de Abril, o trabalho vai acabar, ou porque não temos matéria prima, mas também porque ninguém compra nada. teremos que tomar a difícil decisão, despedimos parte dos trabalhadores para salvar a Empresa, ou prosseguimos e suicidamos a Empresa.
Dado que a nossa produção é sazonal, só poderemos sentir efeitos a partir do próximo mês de Junho
A empresa implementou um conjunto de medidas no chão de fábrica para evitar a propagação do vírus a mais que uma equipa (de cada vez). O modelo implementado funciona bem e as pessoas sentem-se mais confiantes e seguras com as medidas tomadas.
Falta de liquidez já em Abril
Impossibilidade de concluir trabalhos no Senegal e em França devido as passagens aéreas para esses países estarem canceladas
Neste momento devastador, tendo em consideração o adiamento da adjudicação de obras que tínhamos previsto arrancar no início do 2º trimestre, e que representavam o culminar de um trabalho realizado durante 2018 e 2019. O ano 2019 foi muito mau em termos de resultados, muito por causa do adiamento de uma destas obras que estava agora em fase de adjudicação. Só a obra que iríamos adjudicar até ao final de Março representava um volume de faturação igual ao somatório dos 2 últimos anos. O valor da adjudicação permitir-nos-ia colocar o fundo de caixa estabilizado, garantir novos postos de trabalho, e acima de tudo consolidar de forma evidente o trabalho realizado desde que a empresa foi aberta.
Actualmente conseguimos ter matéria prima e os nossos colaboradores a trabalhar, cumprindo todas as regras de higiene e segurança. Sentimos alguns constrangimentos na parte do assentamento pois aí as pessoas estão mais expostas e temos que garantir que trabalham em segurança.
Uma forte redução de facturamento(a volta dos 95%) já que como estamos ligados a saúde ocular as consultas de oftalmologia e optometria deixaram de se fazer!!
Necessidade de maior celeridade na implementação das medidas financeiras e moratórias responsabilidades financeiras e fiscais
Com a paralisação de obras a nível nacional e europeu e falta de matéria prima, estamos a ficar sem trabalho.

6 – Sugestões de medidas para mitigar o impacto da epidemia na atividade das empresas

Transcrição das principais respostas
Levantamento do cerco sanitário no Concelho de Ovar
Injeção de liquidez directa nas empresas; isenção do IVA sobre custos energeticos (agua e Luz); moratorias da Banca deverão ser concedidas até final do Ano; Isenções de contribuições para S.Social deverão ser até 31/Outubro.
Layoff também para gerentes
Já foram tomadas várias, há que avaliar se em termos práticos vão ser bem sucedidas ou se é necessário proceder a ajustamentos, o que ainda é difícil de avaliar.
As medidas ate agora adoptadas pelo governo parecem-me de momento ir de acordo com a situacao, no nosso caso. vai ser necessario meter dinheiro na tesouraria das empresas a taxa de juro 0% e a pagar em 4 ou 5 anos com 1 ano de carencia.
Aliviar a carga fiscal às empresas; manter o Lay off simplificado durante 6 meses conforme legislação inicial e não os 3 meses conforme alteração;
Forte ajuda financeira com prazos de carencia de um ano
Fundos de apoio da UE a fundo perdido!
Redução do pagamento de impostos
Moderar as restrições à indústria e levantar o cerco sanitário urgentemente. Ajudas à tesouraria e e minimizar carga fiscal urgente e de forma simplificada.
Para já a resposta do Governo parece adequada
Medidas efectivas directas às empresas (sem mediação bancária e sujeitas a confirmação posterior) e aos trabalhadores (subs. desemprego ou equivalente). Os actuais apoios em linha de crédito são uma forma de liquidar as PME que ainda resistem, no futuro próximo.
Incremento de verbas/subsídios a fundo perdido na empresa, outra medida, no âmbito da execução de projetos do PT2020, como é o nosso caso, aumentar a taxa de incentivo não reembolsável / prémio de execução no caso de cumprimento do projeto / metas
Rapidez nas medidas que se venham a tomar. Linhas de crédito que realmente ajudem as empresas. Taxas de juro zero e spread 0 (não faz sentido cobrar os spreads que têm sido propostos numa situação destas), facilitar as obrigações legais das empresas (impostos). Linhas de apoio para ajuda ao pagamento de salários (manutenção de postos de trabalho). Possibilidade de renegociar créditos bancários sem que tal prejudique as condições negociadas, sejam elas garantias ou juros.
Maior prazo para cumprimento de obrigações fiscais e legais; financiamentos com condições bonificadas (períodos de carência, prazos para amortização e taxas de juro mais vantajosas); maiores apoios para o pagamento dos salários dos recursos humanos.
Prolongamento medidas SS e AT até ao final de 2020; redução taxas IRC em 2020; apoios à contratação até ao final de 2020; linhas de crédito factoring para colmatar atrasos recebimentos e impedir contágio na cadeia de valor
Todas as empresas deverão garantir os serviços minimos, zelando pela segurança dos seus trabalhadores / clientes / fornecedores.
Apoio imediato à tesouraria, com linhas de crédito dedicadas à agroindústria, para assegurar a realização das campanhas actuais e a instalação das novas campanhas. Regime de excepção que permita a mobilidade de pessoas e mercadorias associadas à produção agroindustrial, que se desenrola 24h/dia, 7 dias/semana.

7. Identifique:

7.1 - Sector de atividade

Setor de Atividade	Nº	%
Indústria Metalomecânica	58	14
Máquinas e ferramentas	32	7,4
Automação Industrial	31	7,2
Automóvel	35	8,2
Alimentar e Bebidas	39	9,2
Moldes	31	7,2
Mobiliário	21	5
Calçado	30	7,1
Comércio	45	10,6
Serviços	38	8,8
Outros	65	15,3
TOTAL	425	100

7.2 – Concelho

Concelho	Nº Respostas
Águeda	33
Albergaria-a-Velha	17
Anadia	33
Arouca	8
Aveiro	55
Espinho	4
Estarreja	5
Feira	34
Ílhavo	21
Mealhada	4
Murtosa	4
Oliveira de Azeméis	33
Oliveira do Bairro	12
Ovar	25
São João da Madeira	18
Sever do Vouga	83
Vagos	9
Vale de Cambra	8
Outros	19
TOTAL	425

7.3 – Nº trabalhadores

Empresas	Nº trabalhadores
Micro 0 - <= 10	180
Pequena >10 e <=50	167
Média >50 e <=250	60
Grande > 250	18
TOTAL	425